

IAEMga: Índice de Atividade Econômica de Maringá Projeção Para o Primeiro Trimestre de 2005

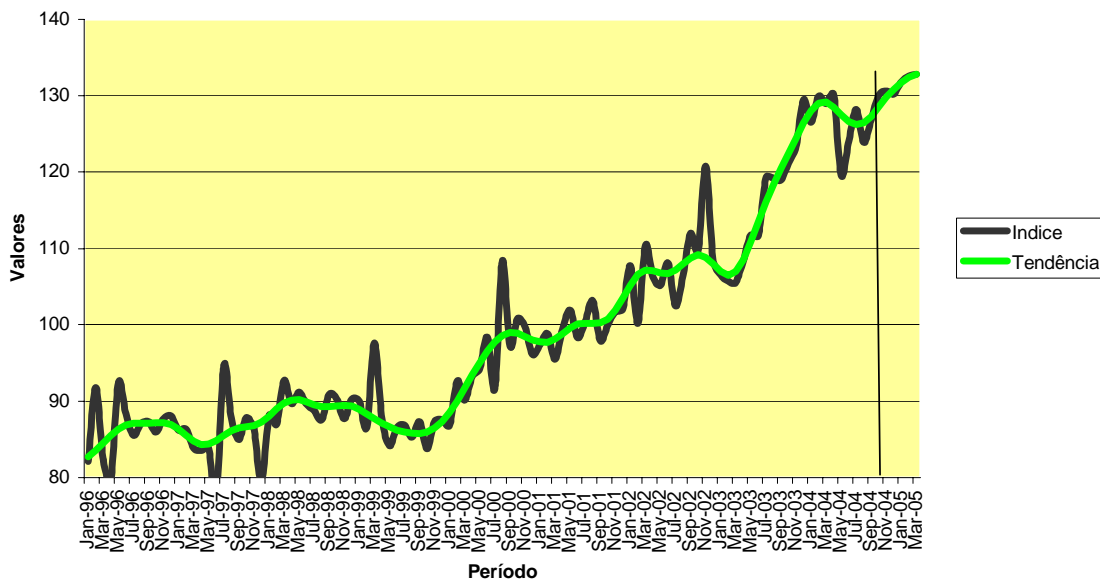
Prof. Dr. Joilson Dias
Departamento de Economia
Universidade Estadual de Maringá
Maringá-PR
jdias@uem.br

Introdução

Buscando o aperfeiçoamento constante na projeção do índice de atividades econômicas de Maringá (IAEMga) decidimos por uma nova metodologia que melhora a qualidade das projeções sendo realizadas. Esta metodologia, apesar de complexa, conhecida como ARCH-Autoregressiva Condicional na Existência de Heterocedasticidade proposta pelo economista Engle, um dos ganhadores do prêmio Nobel de Economia de 2004, é a que está sendo amplamente utilizada no momento. Portanto é atualmente uma técnica convalidada pelos cientistas do mundo inteiro. Outro fator importante foi o de fazermos as projeções da tendência baseado em uma metodologia de coeficientes variáveis e não mais fixa e assim podemos utilizar o resultado como potencialmente uma projeção do valor esperado no futuro do índice. Pretendemos manter estas metodologias para o futuro, pois os seus resultados têm-se mostrado extremamente satisfatórios.

Projeções do Índice de Atividades Econômicas Para Primeiro Trimestre de 2005

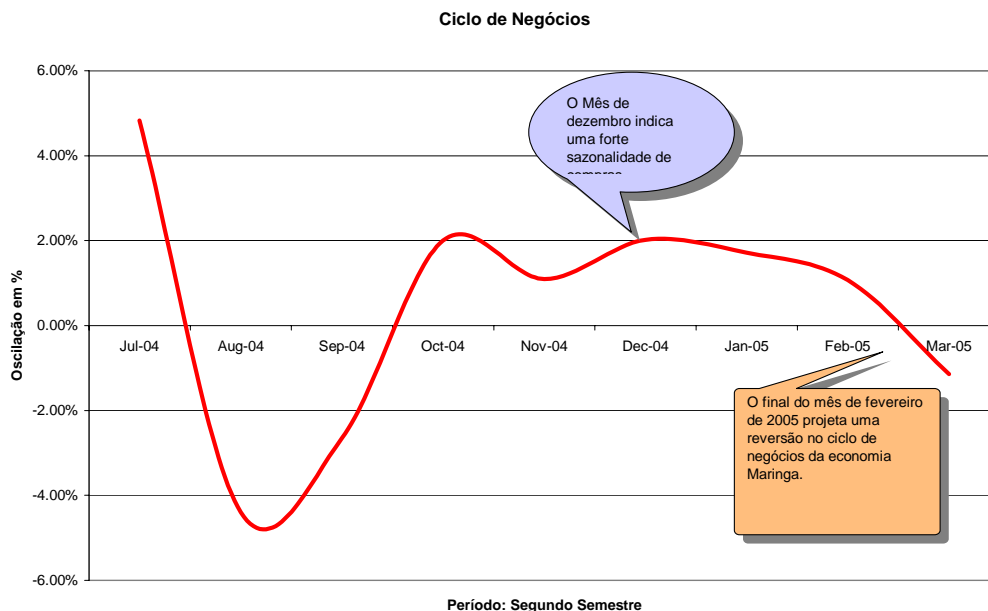
IAEMga: Índice e Tendência



Avaliando os resultados da nossa projeção anterior com os dados efetivamente ocorridos e projetados no gráfico acima, notamos que os valores verdadeiros estavam ocorrendo entre a projeção pessimista e o consenso. No gráfico acima o valor de consenso agora é denominado de tendência ou valor esperado mais plausível de ocorrer. Este fato indica que a nossa economia sofreu redução nas suas expectativas futuras e ajustaram para um patamar inferior. Assim, procuramos considerar este importante aspecto nas projeções para o ano de 2005.

Os dados projetados anteriormente indicava a partir de setembro estaríamos firmando em um novo patamar acima dos 130 pontos percentuais. Infelizmente, esta reversão de expectativas fez com que esta barreira fosse ultrapassada em nossas projeções refeitas somente em novembro, conforme barra indicadora no gráfico. Esta barra também indica que os valores esperados ou tendência para os meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março de 2005, estão todos acima dos 130 pontos percentuais.

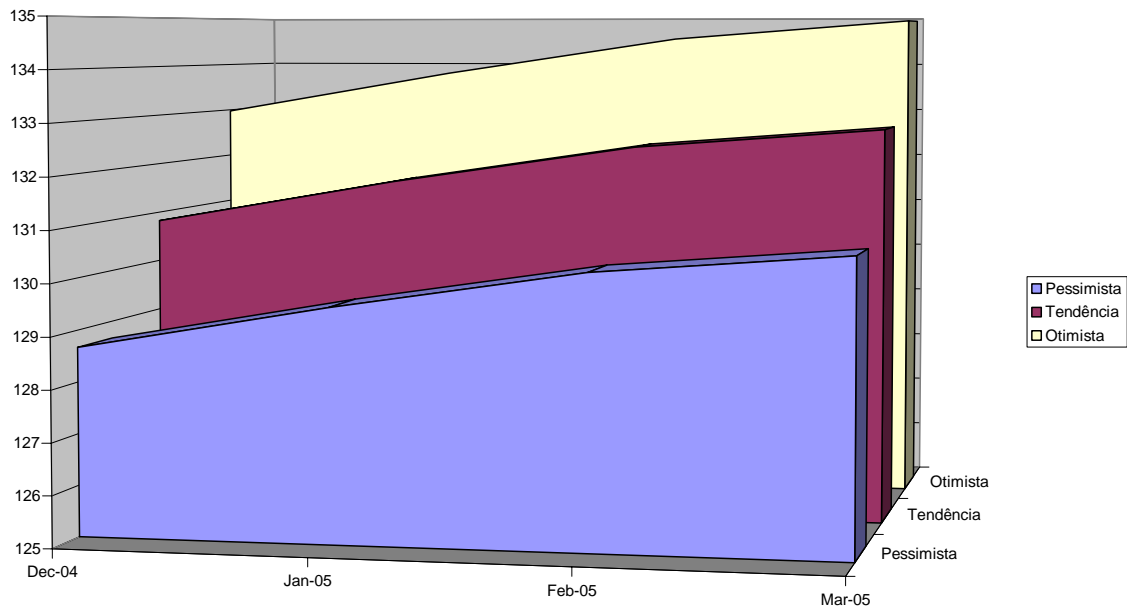
No entanto, quando consideramos o primeiro trimestre: janeiro a março de 2005, este indica um crescimento muito pequeno em relação a dezembro, mais precisamente o resultado líquido de crescimento esperado no trimestre é algo em torno de 1,5% para os três meses, sendo positivo para os dois primeiros e ligeiramente negativo para o mês de março. O que indica uma tendência nos negócios de caírem em relação a dezembro. Este resultado é esperado pois o primeiro trimestre corresponde aos meses de férias na atividade econômica em geral. Para visualizar construímos um gráfico que representa a diferença entre a tendência e o possível índice, resultado conhecido como ciclos de negócios. O ciclo de negócio indica quanto a atividade econômica poderá oscilar em torno de sua tendência de longo prazo no primeiro trimestre.



Esta reversão no ciclo de negócios a partir de março de 2005, poderá ser suficiente para fazer com que a economia caia abaixo da barreira dos 130 pontos percentuais novamente. Mas, cabe lembrar que esta pode ser mais uma oscilação sem

contudo influenciar na reversão de tendência. Infelizmente somente quando obtivermos os dados de 2005 poderemos fazer um teste mais acurado de reversão de tendência.

Procuramos efetuar três tipos de projeções para os meses de dezembro, janeiro, fevereiro e março de 2005. Estas projeções foram separadas na seguinte ordem crescente: pessimista, tendência (consenso) e otimista, conforme apresentadas no gráfico abaixo.



Os resultados em geral indicam que a pessimista faria com que voltássemos a um patamar inferior aos 129 pontos percentuais nos quatro meses a seguir. A consenso ou tendência indica que estaríamos ligeiramente acima deste patamar e otimista considera que atingiríamos um patamar próximo aos 135 pontos percentuais.

As minhas expectativas indicam que estaremos oscilando entre a pessimista e a consenso, ou seja estaremos crescendo mas a um ritmo menor. A razão para esta queda nas expectativas dos agentes econômicos estão fatores como: i) queda nos preços das commodities, nossa moeda forte; ii) aumento nos preços do petróleo e iii) aumento nos preços dos insumos utilizados, o que requer maior nível de capital e/ou comprometimento financeiro.